

Pinto, A. S. B.; Silva, D. P.; Pinto, M. C.



ESTUDO DE CASO

Aplicabilidade da técnica de Clark a um paciente não síndrômico com múltiplos dentes supranumerários
Applicability of the technique of Clark to a patient with non-syndromic multiple supernumerary teeth
Aplicabilidad de la técnica de Clark a un paciente no síndrômicas con múltiples dientes supernumerarios

Antonione Santos Bezerra Pinto¹, Daylana Pacheco da Silva², Moara Conceição Pinto³

RESUMO

Modificações durante o desenvolvimento dentário podem ocasionar alterações no número de dentes dispostos no arco. A hiperdontia ou dentes supranumerários são definidos pela existência de um aumento no número normal de dentes, desenvolvendo-se na maxila ou mandíbula e em qualquer localização. Sua presença poderá implicar em mudanças de posição com dentes adjacentes, resultando em má oclusão. Geralmente, o diagnóstico é feito por exames radiográficos de rotina e, por vezes, há a necessidade de utilizar técnicas de localização radiográfica para melhor visualização do elemento supranumerário e estruturas adjacentes. O presente trabalho expõe um relato de caso o qual exhibe uma condição rara em um paciente não-sindrômico, apresentando dez dentes supranumerários. Conclui-se que a hiperdontia é uma condição relativamente comum, porém é rara quando não associada à síndrome e diante de suas implicações merece um diagnóstico precoce e tratamento adequado. **Descritores:** Múltiplos dentes supranumerários. Não-sindrômico. Técnica de Clark

ABSTRACT

Modifications during tooth development, can cause changes in the number of teeth disposed on bow. The hiperdontia or supernumerary teeth, are defined by the existence of an increase in the normal number of teeth, developing the maxilla or mandible and in any location. His presence may imply changes in position with adjacent teeth and allied to it, the malocclusion. Usually the diagnosis is made by routine radiographic examination and sometimes there is a need to use localization techniques to better radiographic visualization of supernumerary element an adjacent structures. This paper presents a case report, showing a rare condition in an on-syndromic patient, with 10 supernumerary teeth. We conclude that the hiperdontia is a relatively common condition, however rare syndrome is associated with, and before its implications deserve an early diagnosis and appropriate treatment. **Descriptors:** Multiple supernumerary teeth. Non-syndromic. Clark technique

RESUMEN

Cambios durante el desarrollo de los dientes pueden causar cambios en el número de dientes dispuestos en el arco. El hiperodontia o dientes supernumerarios, se definen por la existencia de un aumento en el número normal de los dientes, el desarrollo del maxilar o de la mandíbula y en cualquier lugar. Su presencia puede implicar cambios en la situación con los dientes adyacentes, dando lugar a la maloclusión. Por lo general, el diagnóstico se realiza mediante un examen radiográfico de rutina y, a veces es necesario el uso de técnicas radiológicas para un mejor lugar de observación elemento supernumerario y las estructuras adyacentes. Este trabajo presenta una historia clínica, que muestra una rara condición en la que un paciente no síndrômica, presentando diez dientes supernumerarios. Llegamos a la conclusión de que el hiperodontia es una enfermedad relativamente común, pero no está asociado con el síndrome raro y sus implicaciones antes merece un diagnóstico precoz y un tratamiento adecuado. **Descritores:** Dientes supernumerarios múltiples. No síndrômico. Técnica de Clark

1-Cirurgião - dentista graduado pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Especialista em Radiologia Odontológica, especialista em Estomatologia, mestre em Radiologia Odontológica - São Leopoldo Mandic. Especialista em Docência do Ensino Superior - FATECI. Professor do curso Tecnólogo em Radiologia na Faculdade de Tecnologia Intensiva - FATECI. Professor do curso de pós-graduação em Radiologia Odontológica do Instituto Lato Sensu. 2-Acadêmica do curso de Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI. 3- Cirurgiã - dentista graduada pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Especialista em Endodontia - UNINOVAFAPI. Especialista em Docência do Ensino Superior - FATECI. Mestranda em Ciências Biomédicas - UFPI. Professora Substituta do curso de Odontologia da UESPI.

Pinto, A. S. B.; Silva, D. P.; Pinto, M. C.

INTRODUÇÃO

Dentes supranumerários ou hiperdontia são definidos pela existência de um aumento no número normal de dentes podendo desenvolver-se em qualquer localização e em ambos os arcos dentários (LECO BERROCAL; MARTÍN MORALES; MARTÍNEZ GONZÁLEZ, 2007).

A hiperdontia é considerada um caso comum desenvolvendo-se especialmente na dentição permanente. A prevalência desta patologia ocorre sobre o osso maxilar e pacientes de sexo masculino (DESAI; SHAH, 1998; RAJAB; HAMDAN, 2002; FERNANDEZ MONTENEGRO et al., 2006).

Esse fenômeno pode estar presente em alguns fenótipos, como síndrome de Gardner, Fabry-Anderson, síndrome de Ehler-Danlos, fissuras faciais ou displasia cleidocraniana. Entretanto, quando não acompanhada de nenhuma síndrome é considerada uma condição rara (MCNAMARA et al., 1999; GAY ESCODA et al., 2004; GÜNDÜZ; MUGLALI, 2007).

Essa patologia provoca algumas alterações sobre os dentes vizinhos, dentes retidos, erupção ectópica, diastemas, rotações, mau posicionamento e juntamente a isto, problemas de má oclusão (MASON; RULE; HOPPER, 1996; DESAI; SHAH, 1998; RAJAB; HAMDAN, 2002; AÇIKGÖZ et al., 2006).

O diagnóstico é feito clinicamente e de acordo com a erupção dentária, porém, quando o dente permanece incluso e assintomático, é feito com base no exame radiográfico. A radiografia eleita é a panorâmica, pois permite uma visão ampliada de todo o arco dentário, mas um ganho de detalhes é oferecido pela técnica de Clark, uma vez que pode analisar a relação de proximidade entre a posição do dente e estruturas

anatômicas adjacentes (FREITAS; PEREIRA; VALORI, 1996; KOO et al., 2002).

Apesar de que a tomografia computadorizada é o exame padrão-ouro para definir localização de elementos supranumerários, a técnica de Clark pode suprir a necessidade de diagnóstico num primeiro momento, como no presente caso clínico (ALQERBAN et al., 2011).

O exame foi realizado em uma clínica de radiologia odontológica na cidade de Parnaíba-Piauí e o paciente, bem como o responsável, assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido em que autorizavam a divulgação das imagens ao mesmo tempo em que preservava a identidade.

DESENVOLVIMENTO

Caso clínico

Paciente GST, 16 anos e 8 meses de idade, sexo feminino, foi encaminhada de um consultório particular a uma clínica de radiologia odontológica da cidade de Parnaíba-PI com a queixa de existir dentes em excesso na boca.

Imediatamente após o exame, constatou-se a presença de múltiplos dentes supranumerários em um trabeculado ósseo com aspecto radiográfico dentro da normalidade (Figura 1). Então, o Radiologista dirigiu-se ao paciente e foi feito anamnese para investigar possível envolvimento sistêmico ou síndrome associada e nenhuma informação relevante foi

Pinto, A. S. B.; Silva, D. P.; Pinto, M. C. observada.

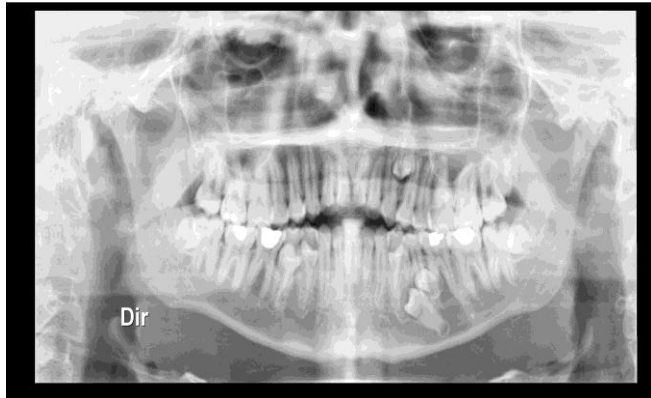


Figura 1- Radiografia Panorâmica diagnosticando dez dentes supranumerários.

Na região anterior da maxila, entre as raízes dos elementos 11 e 21, foi notada a presença de um dente supranumerário, mésiodens, mostrando-se no estágio 6 de Nolla, conforme a Figura 2. Mediante a técnica de Clark, o mesmo encontrou-se por palatino.

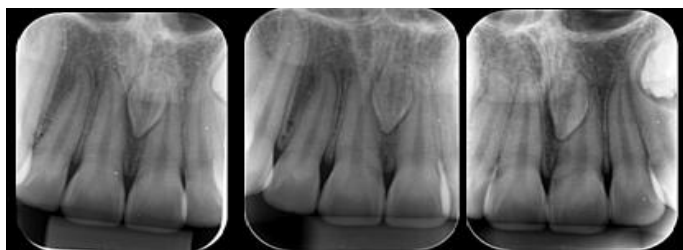


Figura 2- Técnica de localização de Clark, com tomada orto- radial, mesio- radial e disto- radial, respectivamente. Mesiodens encontrava-se por palatina.

Entre as raízes dos elementos 23 e 24, um elemento dentário supranumerário, exibe uma posição vertical e em estágio 8 de Nolla, como também aumento do folículo de erupção. Por meio da técnica de Clark, esses dentes apresentavam-se por palatina, com hipótese diagnóstica de odontoma composto (Figura 3).



Figura 3- Técnica de localização de Clark para localização do elemento supranumerário entre os pré-molares superiores esquerdos.

Na região dos elementos 34 e 35, a Figura 4 exibe três dentes supranumerários por palatino, após realizada técnica de Clark. O primeiro localiza-se próximo ao elemento 34, encontrando-se no estágio 9 de Nolla, em posição vertical. O segundo, próximo ao periápice do elemento 35, encontrando-se com estágio 7 de Nolla projetado em posição méso- angular e o terceiro com estágio 5 de Nolla, sobrepondo as raízes do 35 e 36. Na região de pré-molares, o supranumerário apresenta-se com o seu folículo aumentado e próximo ao forame mental.

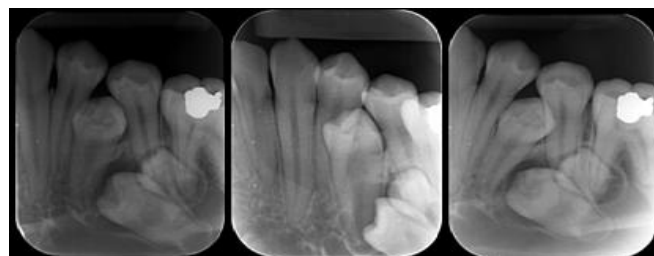


Figura 4- Técnica de localização de Clark para localização de supranumerários inferiores esquerdos.

Outra característica é a existência de quarto molar em três quadrantes. O primeiro a ser encontrado está no arco superior direito, no estágio 7 de Nolla, projetado em posição vertical. No arco inferior há dois quartos molares, porém em lados opostos. Na região distal aos dentes 38 e 48, estes dentes estão no estágio 7 de Nolla, impactados, projetados em posição mesioangular e apresentando raízes em proximidade ao canal mandibular.

Os múltiplos dentes supranumerários não sindrômicos (MDSNS) são uma alteração com uma prevalência muito baixa diagnosticada pela presença de cinco ou mais dentes supranumerários, independentemente da sua localização e da ausência de qualquer anormalidade concomitante (CERQUEIRA; OLIVEIRA; PAGNONCELLI, 2002).

O envolvimento da série canino e pré-molar e a ocorrência simultânea de dentes

Pinto, A. S. B.; Silva, D. P.; Pinto, M. C. supranumerários em ambos os arcos representam características comuns de casos MDSNS, como foi observado no caso.

Houve divergência no sexo, uma vez que a alta incidência recai em homens e o relato trata-se do sexo feminino. No caso exposto foram encontradas modificações quanto ao número ou localização. Bilateralidade de dentes supranumerários parecem ser uma característica comum deste distúrbio, o que exige a realização de uma ficha clínica completa e estudo radiológico e organizar regularmente visitas de acompanhamento para excluir possível ocorrência de dentes supranumerários (DESAI; SHAH, 1998; RAJAB; HAMDAN, 2002; FERNANDEZ MONTENEGRO et al. 2006, SASAKI et al., 2007).

Apesar de não haver um consenso na literatura sobre o melhor momento para o tratamento cirúrgico, deve-se levar em consideração que possíveis complicações podem ocorrer, como impacção e aumento do folículo de erupção. Caso pacientes não optem pela cirurgia, os mesmos devem ser alertados sobre os riscos e devem ser mantidos sob observação (SHGHPOUR; NEJAT, 2013).

Ressalta-se que a história médica completa torna-se imperiosa ao nos depararmos com um paciente de múltiplos dentes supranumerários, pois é necessário descartar síndromes médicas associadas antes do diagnóstico de paciente não-sindrômico (BATRA; DUGGAL; PARKASH, 2005).

CONCLUSÃO

Diante do caso apresentado e da literatura consultada, pode-se concluir que:

- O caso clínico exposto pode ser considerado raro, uma vez que não está associado a qualquer síndrome.
- A técnica de Clark possibilita diagnóstico para o posicionamento dos dentes

supranumerários inclusos, relação com estruturas adjacentes e na ausência da tomografia computadorizada, ela ainda é muito útil.

REFERÊNCIA

AÇIKGÖZ, A; et al. Characteristics and prevalence of non-syndrome multiple supernumerary teeth: A retrospective study. *Dentomaxillofac Radiol.* v.35, n.3, p.185-90. maio, 2006.

ALQERBAN, A; et al. Comparison of two cone beamcomputed tomographic systems versus panoramic imaging for localization of impacted maxillary canines and detection of root resorption. *Eur J Orthod.* v. 33, n.1, p.93-102. fev. 2011.

BATRA, P.; DUGGAL, R.; PARKASH, H. Non-syndromic multiple supernumerary teeth transmitted as an autosomal dominant trait. *J Oral Pathol Med.* v.34, n.10, p. 621-5. nov, 2005.

CERQUEIRA, A; OLIVEIRA, A.S; PAGNONCELLI, R.M. Múltiplos dentes supranumerários em paciente não-sindrômico. *R. APCD, São Paulo,* v.56, n.2, p.145-147, mar./abr, 2002.

DESAI, R.S; SHAH, N.P. Multiple supernumerary teeth in two brothers: A case report. *J Oral Pathol Med.* v.27, n. 8, p.411-3, 1998.

FERNÁNDEZ MONTENEGRO, P; et al. Estudio retrospectivo de 145 dientes supernumerarios. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal.* v. 11, n. 8, p.339-44. 2006.

FREITAS, C.; PEREIRA, M. E.; VALORI, O. S. O método de Clark para localização radiográfica. *Revista da APCD.* v. 50, n. 5, set./out, 1996.

GAY ESCODA, C; et al. Otras inclusiones dentarias. Mesiodens y otros dientes supernumerarios. Dientes temporales supernumerarios. Dientes temporales incluidos. In: GAY ESCODA, C; AYTÉS BERINI, L. *Tratado de Cirugía Bucal.* Tomo I. Madrid: Ergon; 2004. p. 497-534.

GÜNDÜZ, K; MUGLALI, M. Non-syndrome multiple supernumerary teeth: A case report. *J Contemp Dent Pract.*, v. 8, n. 4, p.81-7, 2007.

LECO BERROCAL, M.I; MARTÍN MORALES, J.F; MARTÍNEZ GONZÁLEZ, J.M. An observational study of the frequency of supernumerary teeth in a population of 2000 patients. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal* v.12, n.2, p.134-8, mar, 2007.

Pinto, A. S. B.; Silva, D. P.; Pinto, M. C.
MASON, C; RULE, D.C; HOPPER, C. Multiple
supernumeraries: The importance of clinical and
radiographic follow-up. **Dentomaxillofac Radiol.**
v.25, n.2, p.109-13, abr, 1996

MCNAMARA, C.M; O'RIORDAN, B.C; BLAKE, M;
SANDY J.R. Cleidocranial dysplasia radiological
appearances on dental panoramic radiography.
Dentomaxillofac Radiol. v.28, n. 2, p.89-97,
1999.

KOO, S; SALVADOR, O.S; CIUFFI JUNIOR, J; SILVA
JUNIOR, A.R. Bilateral maxillary fourth molars an
a supernumerary tooth in maxillary canine region
a case report. **South African Dental Journal.** v.57
n.10, p.404-6, out. 2002.

REJAB, L.D; HAMDAN, A.M. Supernumerary teeth:
Review of the literature and a survey of 152 cases.
Int J Paediatr Dent. v.12, n. 4, p.244-54. 2002.

SASAKI, H; et al. Multiple supernumerary teeth in
the maxillary canine and mandibular premolar
regions: A case in the post permanent dentition.
Int J Pediatric Dent. v.17, [s. n], p.304-8, 2007.

SHGHPOUR, M; NEJAT, A.H. Dry socket following
surgical removal of impacted thirdmolar in an
Iranian population: incidence and risk factors.
Niger J Clin Pract. v.16, n.4, p.496-500, out./dez;
2013.

Submissão: 14/01/2015

Aprovação: 02/06/2015